

As Atitudes do Rei

1 Samuel 17

Introdução: em 1 Samuel 16:13, Davi é ungido pelo profeta Samuel como o novo rei de Israel. Deus havia rejeitado Saul por ter se tornado desobediente e ter se afastado do seu caminho (1 Sm 15:26), e então diz para Samuel que havia se provido de um rei dentre os filhos de Jessé, e que fosse até Belém para ungir o novo rei que fora escolhido por Ele. Após ser ungido pelo profeta, Davi não passou a reinar imediatamente sobre Israel, mas 1 Samuel 16:13 diz que *“daquele dia em diante o Espírito do Senhor se apossou de Davi”*. Mesmo sem estar reinando de fato em Israel, as atitudes de Davi passaram a ser atitudes de um rei.

Deus nos escolheu para reinarmos com Cristo, Ele nos deu do seu Espírito, sua unção foi derramada sobre nós, assim como foi derramada sobre Davi. No estudo dessa semana veremos cinco atitudes do rei Davi depois de ser ungido pelo profeta Samuel, atitudes que devem ser encontradas na vida daqueles que têm a unção de Deus. Então, vamos a elas:

1. **Foi obediente ao seu pai** – os três filhos mais velhos de Jessé – Eliabe, Abinadabe e Samá –, haviam se apresentado ao rei Saul e seguido à guerra com ele (1 Sm 17:13). Quando isso aconteceu, Davi já havia sido ungido por Samuel, mas por ser o mais moço não seguiu para a guerra. Então, nos versículos 17 e 18, Jessé ordena que Davi vá até o campo de batalha levar pão para os seus irmãos e queijos para o comandante e, também, ver como estavam os seus irmãos. No versículo 20 a Bíblia diz que Davi *“partiu, como Jessé lhe ordenará”*.

Nesse ponto, merece ser destacada a obediência de Davi. Ele já havia sido escolhido por Deus como o novo rei de Israel, já havia recebido a unção de rei, mas tudo isso não fez com que se tornasse orgulhoso. Mesmo diante de uma tarefa menor (de levar comida para seus irmãos e trazer notícias deles para seu pai), Davi não teve dificuldade em obedecer. Ele poderia alegar que aquela tarefa era desprezível, afinal de contas seu pai era testemunha de que o profeta Samuel fora especialmente a Belém para ungi-lo. Entretanto, ele não discute e obedece. A obediência é uma das características daqueles que estão cheios da unção de Deus. Quanto mais Deus nos promove no mundo espiritual, mais humildes devemos ser.

2. **Não foi desleixado** – no versículo 20 encontramos mais uma atitude de Davi que merece ser ressaltada. Veja o que o texto diz: *“...no dia seguinte, se levantou de madrugada, deixou as ovelhas a um guarda”*. Davi era um pastor de ovelhas quando foi escolhido por Deus para ser o próximo rei de Israel. Porém, mesmo tendo recebido uma missão tão nobre, de governar o seu povo – ainda que isso só viesse acontecer anos depois –, Davi não foi desleixado com aquilo que era a sua responsabilidade naquele momento, isto é, cuidar bem das ovelhas que haviam sido confiadas a ele. Por isso, antes de ir cumprir com as ordens de seu pai, ele deixa as ovelhas com alguém que pudesse protegê-las.

Geralmente, temos uma tendência a desvalorizarmos o que já temos, quando recebemos algo maior. Coisas que foram tão importantes para nós durante muito tempo, acabam sendo menosprezadas quando somos abençoados com missões mais nobres. No entanto, devemos aprender, com Davi, a zelar por aquilo que já alcançamos, ainda que a responsabilidade daquilo que temos pela frente seja maior. Não podemos nos tornar desleixados a pretexto de termos algo mais importante para realizar.

3. **Não recuou diante da incompreensão do seu irmão** – quando Davi chegou ao campo de batalha, ele presenciou uma cena na qual o gigante filisteu, de nome Golias, afrontava o exército de Israel. Indignado com aquela afronta, Davi se levantou dizendo: *“Quem é pois esse incircunciso filisteu, para afrontar os exércitos do Deus vivo?”* . Essas palavras chegaram aos ouvidos de Eliabe, o irmão mais velho de Davi, que foi tirar satisfação com ele, por sentir-se ofendido. As palavras de Eliabe foram duras, veja o que ele diz para Davi no verso 28: *“Por que desceste aqui? E a quem deixaste aquelas poucas ovelhas no deserto? Bem conheço a tua presunção, e a tua maldade: desceste apenas para ver a peleja”*.

Eliabe menospreza o trabalho de Davi (fala que ele é pastor de poucas ovelhas), chama-o de presunçoso, e diz que ele é maldoso. A indignação de Davi diante da afronta de Golias fora interpretada de forma totalmente errada por seu irmão mais velho. Porém, Davi não recua, não se abate com as palavras duras de Eliabe. No verso 30, a Bíblia diz que Davi *“desviou-se dele para outro e falou a mesma coisa”*.

Dessa forma, aprendemos com Davi que as incompreensões das quais muitas vezes somos vítimas, não podem nos abater e fazer com que abandonemos os nossos objetivos. Os que têm a unção do Espírito não desistem diante das críticas e das palavras maldosas que tentam desanimá-los.

4. **Sustentou o que disse diante de Saul** – em quarto lugar, há outro aspecto importante nas atitudes de Davi que merece ser destacado. Tudo aquilo que ele vinha dizendo aos soldados israelitas sobre o gigante Golias, toda a sua indignação com a afronta que o exército do Deus vivo vinha sofrendo por parte do gigante, todos os seus comentários chegaram aos ouvidos do rei Saul que mandou chamá-lo.

Aqui encontramos mais uma atitude firme de um homem cheio da unção de Deus. Quando ele chega à presença do rei, Davi sustenta tudo o que já havia dito aos soldados de Israel. Ele não disse uma coisa para as tropas e depois disse outra para o comandante. Na hora de arcar com a responsabilidade das suas palavras, Davi não fugiu. Isso revela a firmeza do seu caráter. Quantas pessoas fazem e acontecem sem que tudo não passe de meras palavras. Quando liberamos alguma palavra, devemos nos responsabilizar por aquilo que falamos, temos de sustentar as palavras que saem de nossa boca.

5. **Zelou pelo nome de Deus** – em quinto lugar, quando Davi está diante do gigante Golias, no campo de batalha, as suas palavras revelam a principal razão das suas atitudes. No versículo 45, antes de matá-lo, ele diz para o gigante: *“tu vens contra mim com espada, e com lança, e com escudo; eu, porém, vou contra ti em nome do Senhor dos Exércitos de Israel, a que tens afrontado”*.

Davi deixa claro para Golias que a sua principal razão de estar ali era o zelo pelo nome de Deus que estava sendo envergonhado. A unção de Deus nos leva a zelar pelo seu nome, a respeitá-lo, a levá-lo a sério. Quando temos esse compromisso – de não deixar que o seu nome seja envergonhado –, Deus nos respaldará e nos levará a vencer os gigantes que se levantarem contra o seu povo. Assim como Golias caiu diante de Davi, o Senhor fará com que os gigantes caiam diante de nós.